REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA N.º /2025 (Deputada Sra. Fernanda Pessoa)

Solicita realização de audiência pública sobre a dificuldade d acesso ao diagnóstico e ao tratamento adequedo da obesidade, incluindo o acesso a especialistas.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, Requer a realização de audiência pública a fim de debater as dificuldades de acesso ao diagnóstico e ao tratamento adequado da obesidade, incluindo o acesso a especialistas e à cirurgia bariátrica no país.

Para tanto, gostaria de sugerir os seguintes convidados, que poderão apresentar informações relevantes sobre o tema:

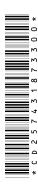
- Vanessa Pirolo Presidente do Vozes do Advocacy Federação de Associações e Institutos de Diabetes e Obesidade
- Fabio Trujilho Presidente da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica
- Dr. Juliano Blanco Canavarro Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica
- Tarcila Ferraz de Campos Nutricionista do Hospital Oswaldo Cruz
- Mozart Sales Secretário da Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde
- - Mauro Junqueira Secretário Executivo do Conasems
- Deputados.

Justificativa

Segundo a OMS, obesidade é o excesso de gordura corporal em quantidades que ofereçam risco à saúde. A doença é um dos principais problemas de saúde do mundo, atingindo mais de 1 bilhão de pessoas, e uma das causas de outros problemas, como diabetes tipo 2, hipertensão e doenças cardiovasculares.

No Brasil, de acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde de 2020, realizada pelo Ministério da Saúde, um em cada quatro indivíduos maiores de 18 anos tem obesidade, o que corresponde a 41,2 milhões de pessoas. Mais da metade dos pesquisados – 96 milhões – tem excesso de peso.





Os Dados do Atlas Mundial da Obesidade deste ano mostram que um a cada três brasileiros, 31%, vive com obesidade, o Atlas traz ainda uma projeção de que o número de homens com obesidade até 2030 pode aumentar em 33,4%. Entre as mulheres, essa porcentagem pode crescer 46,2%.

Segundo o Ministério da Saúde, entre as causas da obesidade estão fatores biológicos, históricos, ecológicos, econômicos, sociais, culturais e políticos. Dados mostram que a doença se tornou crônica e atinge um número crescente de pessoas. Pesquisas comprovam que o problema está associado a significativa alteração do padrão alimentar, com a redução do consumo de alimentos in natura ou minimamente processados e maior participação dos alimentos ultraprocessados.

Além disso, hábitos não saudáveis, que incluem o excesso de tempo gasto em comportamentos sedentários, impulsionados pelo uso excessivo de telas, atrelado a pouca ou nenhuma prática de atividade física, são cada vez mais frequentes. O tratamento da obesidade prevê reeducação alimentar e atividade física, com eventual auxílio de remédios, se necessário.

O objetivo é discutir o acesso no SUS, em estados e municípios, a especialidades médicas, a importância da implementação da teleconsultas, as filas de acesso à cirurgia bariátrica no país, o reganho de peso, pós bariátrica, por falta de acompanhamento transdisciplinar.

Portanto, são essas as questões a serem feitos por meio do presente requerimento.

Sala das Comissões, data da assinatura digital.

Atenciosamente,

FERNANDA PESSOA

Deputada Federal União Brasil/CE



